

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	02	FUNDAMENTOS DE PSICANÁLISE
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Eixo II - Fundamentos em Psicologia
Componentes Correlacionados		
Docente		
Maria Luiza Sarno Castro		
Ementa		
Estudo do contexto histórico no qual surge a teoria de Sigmund Freud. Conhecimento dos conceitos fundamentais da psicanálise, e do modo como estes estão articulados à clínica psicanalítica.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

CONHECIMENTOS

- Compreender conceitos fundamentais da teoria psicanalítica pautando-se primordialmente na obra de Freud, e se familiarizando com determinadas noções de alguns de seus sucessores;
- Conhecer as descobertas freudianas, identificando o seu encadeamento histórico e temático;
- Compreender a relevância da dimensão do inconsciente no trabalho psicanalítico, assim como a sua linguagem e incidência no âmbito individual e cultural;
- Discutir a importância do sujeito enquanto "matéria" do trabalho psicanalítico;
- Explorar os fundamentos da metapsicologia, da teoria psicanalítica em sua articulação com a clínica.

Habilidades

HABILIDADES

- Ampliar a capacidade de leitura, manejando textos clássicos da psicanálise;
- Analisar o campo de atuação profissional de forma crítica, incluindo os desafios contemporâneos;
- Lidar criticamente com o conhecimento;
- Levantar informações bibliográficas em indexadores, periódicos, livros e outras fontes do conhecimento científico.

Atitudes

ATTITUDES

- Perceber os próprios limites individuais e profissionais;
- Realizar autocuidado, zelando pela sua saúde física, mental e seu bem estar como cidadão e profissional, inclusive gerenciando e valorizando sua carreira;
- Comunicar-se e aprender a lidar com as suas próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo relações interpessoais e intergrupais adequadas ao papel profissional;
- Desenvolver a capacidade de escuta, continência e atitude solidária;
- Desenvolver a capacidade de lidar com as diferenças, sem discriminação e atento as possibilidades de inclusão.

ATTITUDES

- Ampliar a percepção crítica com relação ao desenvolvimento de uma teoria, entendendo este desenvolvimento como efeito de determinadas circunstâncias socio-históricas e culturais;
- Desenvolver a atitude perseverante diante de dificuldades teóricas encontradas na leitura de textos científicos;
- Desenvolver e/ou ampliar a capacidade de leitura crítica, seja pelo cotejamento das diferentes linhas teóricas às quais se vem sendo exposto, seja pela reflexão individual ancorada em conhecimentos existentes e experiências pessoais;
- Partilhar as construções, articulações e descobertas teóricas advindas com o decorrer das leituras e aulas com os colegas, contribuindo para o bom andamento dos trabalhos.

Conteúdo Programático

Unidade 1:

As origens e as primeiras descobertas:

Freud, Viena e o fim do século XIX.

- Estudos médicos. O encontro com Charcot.
- A origem da psicanálise: Breuer, Anna O. e Freud.
- As primeiras descobertas psicanalíticas.

Unidade 2:

A teoria do sonho e do inconsciente. A Primeira Tópica freudiana

- Sonhos como formações do inconsciente e como realização de desejos.
- O processo de elaboração onírica.
- Chistes e parapraxias (noções).
- O inconsciente enquanto conceito metapsicológico
- O recalque

Unidade 3:

O campo da sexualidade

- A sexualidade infantil e as teorias sexuais da criança.
- As experiências de satisfação.
- Os conceitos de pulsão e de desejo
- A estrutura perversa da sexualidade.
- Édipo e castração.

Unidade 4:

A Segunda Tópica freudiana. O Eu e o narcisismo

- O segundo modelo de aparelho psíquico.
- A teoria freudiana do Eu.
- O Eu e as funções de defesa e resistência.
- O conceito de narcisismo.

Unidade 5:

A Psicanálise em suas articulações com o campo da linguagem e da cultura

- Psicanálise e linguagem: aproximações ao tema
- A psicanálise e suas implicações na cultura

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Para o bom desenvolvimento do componente curricular, o aluno deverá se responsabilizar pelo estudo regular dos textos indicados, os quais terão em Freud o principal autor. Será solicitada também a leitura de alguns teóricos contemporâneos, escolhidos pela sua representatividade para tratar da especificidade da psicanálise.

Como método, propõe-se uma combinação de discussões participativas, aulas expositivas, trabalhos em grupo sob a forma de estudos dirigidos (em número de quatro), produção de textos a partir das leituras realizadas, um seminário e duas provas escritas.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

As três notas advirão de diferentes estratégias e instrumentos de avaliação: de duas provas escritas, da participação nas atividades feitas em grupos, e dos textos produzidos individualmente e um seminário. O valor de cada prova escrita é 10,0 (dez), o seminário vale 8 (oito) e as demais atividades receberão valores parciais, de caráter cumulativo: 2,0.

AVALIAÇÃO / MODALIDADE INSTRUMENTO(S) PONTUAÇÃO / PESO

Pontual Primeira Prova escrita individual	10,0	19/08
Pontual Segunda Prova escrita individual	10,0	14/10
Processual Seminário	8,0	11/11
Processual Resumos	2,0	12/08 E 07/10

Segunda chamada:

Primeira e Segunda prova: 29/08 E 17/10

Final 25/11

Recursos

Livros, textos, quadro branco, canetas pilot, multimídia, filmes, aparelho de som, internet.

Referências Básicas

- FREUD, Sigmund. Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1977.
- KAUFMANN, Pierre. Dicionário Enciclopédico de Psicanálise: O legado de Freud e Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1996.
- LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, Jean.-Baptiste. Vocabulário da Psicanálise. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1998.
- ROUDINESCO, Elisabeth. Dicionário de Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA JÚNIOR, Anderson Luis. A Ciência Desenvolvimento Humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
- ELZIRIK, Claudio Laks; KAPCZINSKI, Flávio, BASSOLS, Ana Margareth Siqueira. O Ciclo de Vida Humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: ARTMED, 2007.
- FREHMING, I. Desenvolvimento Normal e seus Desvios no lactente. São Paulo: ATHENEU, 2002.
- MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2008.

Referências Complementares

- DOR, Joel. Introdução à leitura de Lacan: O inconsciente estruturado como linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- FUKS, Betty B. Freud e a cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- GARCIA-ROZA, Luiz. A.. Introdução à metapsicologia freudiana; v. 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1991.
- GARCIA-ROZA, Luiz. A.. Freud e o inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- GAY, Peter. Freud, Uma vida para nosso tempo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989
- JORGE, Marco Antônio C.. O que regula a psicanálise? Em: <http://mmpsicanalise.org/textos/marcocoutinho.htm>
- JORGE, Marco A. C.; FERREIRA, Nadiá P.. Freud, criador da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
- JORGE, Marco A. C.; FERREIRA, Nadiá P.. Lacan, o grande freudiano. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- LACAN, Jacques. O Seminário. Livro 5: As formações do inconsciente (1957-1958). Tradução de Vera Ribeiro; revisão de Marcus André Vieira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- LAZNIK-PENOT, Marie-Christine. Por uma teoria lacaniana das pulsões. Em: Dicionário de Psicanálise Freud & Lacan. Salvador: Ágalma, 1997, 2 ed.